|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | |  | | **Profissão contábil na melhor idade** | | No último dia 27 de maio a profissão contábil completou 60 anos de regulamentação, compondo o grupo da melhor idade das profissões, com a experiência dos que acumularam, ao longo de suas histórias, habilidades, competências adquiridas.   Ao sancionar o Decreto 9295 em 27 de maio de 1946, o presidente Dutra colocou o país entre as nações que já identificavam na ciência contábil o instrumento necessário ao desenvolvimento econômico e dava forma definitiva ao iniciado pelo imperador D. Pedro II.   Não pretendo, neste artigo, apenas enaltecer a importância da contabilidade, mas destacar algumas das possibilidades que esta ferramenta maravilhosa tem. O mundo moderno exige cada vez mais competência. Gestão virou palavra de ordem em qualquer setor como sinônimo de boa administração. Qualquer empresa, instituição ou governo necessita de recursos para poder realizar suas devidas funções, não importa qual seja a diretriz.   Quando falamos na área pública então é ainda mais premente que a utilização dos impostos arrecadados seja eficiente. Não existe outra alternativa que não seja através da boa contabilidade. É através dela que se promove uma gestão eficiente, pois são os parâmetros contábeis que permitem ter a radiografia do governo, empresa ou qualquer entidade. Através dela é possível realizar uma tomografia, uma ressonância, possibilitando enxergar muito além do que os olhos vêem.   Não existe possibilidade de se otimizar desempenhos, ter melhores resultados, administrar de forma mais eficaz que não seja através da contabilidade. As informações geradas a partir do grande banco de dados que é a contabilidade oferecem condições mais próprias para tomada de decisão.   Muito embora a profissão contábil tenha perdido, ao longo do tempo, o glamour de outrora, já vejo sinais de mudança. O fato de muitos profissionais estarem se especializando e os estudantes, ao término do terceiro grau, estarem buscando outros cursos como, pós-graduação, mestrado e doutorado, mostra que a mentalidade dos profissionais está mudando também, o que favorece não somente a contabilidade, mas, principalmente, seus usuários e beneficiários, na medida em que a qualificação do profissional aumenta.   Qualquer governo, seja em que esfera for, depende demais da contabilidade. Aqueles que conseguem compreender isso, investem no fortalecimento de seus quadros e permitem a adoção de novas práticas certamente têm muito o que comemorar.   Recentemente, foram publicadas matérias falando sobre a necessidade de adotar critérios da administração privada no setor público para obter melhores resultados. Há controvérsias, mas menciono este fato para destacar que falta ao Brasil reconhecer a importância da contabilidade e seus profissionais como é feito no exterior, onde contador público é uma das profissões mais invejadas nos Estados Unidos e onde uma multinacional canadense possui todo seu staff executivo oriundo da classe contábil. Basta procurar que os exemplos aparecem.   Ao completar 60 anos, devemos comemorar todo o trabalho e conquistas obtidas pela categoria ao longo dessas seis décadas, mas há muito ainda por realizar. No Brasil, a profissão contábil está apenas começando a granjear os seus horizontes. Por isso devemos nos manter diligentes, atentos a todas as mudanças do comportamento da sociedade para que possamos acompanhar essa movimentação e buscar sempre antecipar-nos para que possamos estar oferecendo soluções oportunas. | | **Nelson Rocha** | |
|  |
|  |
|  |